

Destaque

Infecção urinária: é preciso tratar

A infecção urinária é a infecção bacteriana mais comum no ser humano, sendo ultrapassada apenas pela gripe de origem viral. Quando as bactérias se multiplicam na urina, um tratamento especializado faz-se necessário. "Estes microorganismos podem atacar qualquer nível do aparelho urinário, desde a bexiga, causando cistite, até o rim, causando pielonefrite. Nos homens, este tipo de infecção é mais comum na terceira idade", explica o urologista da Clínica do Homem, Francisco Costa Neto.

Segundo o médico, a urina que é produzida nos rins é estéril. Mas ela pode se infectar quando bactérias se multiplicam em redor da uretra para, logo após, subirem através desta, penetrando na bexiga. Elas podem se manter na bexiga ou subir até o rim. As bactérias também podem entrar no aparelho urinário pelo sangue ou vasos linfáticos. "A colonização de bactérias no trato urinário pode ser facilitada por diversos fatores como, por exemplo, obstrução urinária (próstata aumentada), doenças neurológicas e corpos estranhos (sonda vesical, cálculo urinário/pedra nos rins, entre outros)", explica Neto.

A bactéria que mais costuma causar a doença, encontrada no intestino grosso, é a *Escherichia coli*. Já os pacientes com infecção hospitalar apresentam germes diferentes, como a *Pseudomonas aeruginosa*, geralmente mais resistentes aos antibióticos. Doenças como Diabetes, AIDS, Câncer, entre outras, estão frequentemente associadas à infecção urinária.

Sintomas

Estão relacionados ao órgão afetado. Quando a bexiga (cistite) ou a próstata (prostatite) estão envolvidas, os sintomas mais comuns são aumento da frequência urinária; dor para urinar; micção imperiosa (urgência); febre e presença de sangue na urina. Quando o rim está envolvido, além desses sintomas, podem ocorrer dor lombar, calafrios, náuseas e vômitos.

Diagnóstico

É feito a partir das queixas do paciente e através do exame de

urina. A contagem de germes superiores a 100 mil bactérias por mililitro é considerada infecção urinária. Nesse mesmo exame são testados antibióticos com a finalidade de orientar o médico na escolha do melhor tratamento. Faz parte da avaliação do paciente, principalmente em situações mais graves, o estudo do aparelho urinário como um todo. Nestes casos, solicita-se ecografia abdominal total, urografia venosa, cintilografias renais, e tomografia computadorizada abdominal total.

Tratamento

O tratamento consiste em medidas gerais (alta ingestão de líquidos, cuidados de higiene) e na escolha precisa de antibióticos, geralmente baseada na urocultura. A gravidade dos sintomas também influi na escolha da medicação, sendo que em alguns casos há necessidade de internação hospitalar para melhor

controle do paciente e para administração venosa de antibióticos

Prevenção

Para prevenir, é importante ingerir uma quantidade significativa de líquidos (2 a 3 litros por dia); urinar antes de dormir e após relações sexuais; evitar banhos de imersão ou duchas verticais. "Cuidados de higiene são essenciais", conclui o diretor da Clínica do Homem.



Editorial

Começou 2013 com a saúde em dia? Se sua é resposta é sim, parabéns! Isso significa, no mínimo, que você já adotou hábitos alimentares mais saudáveis, está praticando alguma atividade física, fez um check up nos últimos seis meses, avaliação prostática preventiva há menos de um ano e está com "tudo" funcionando "muito bem, obrigado". No entanto, se não for este o seu caso, temos uma boa notícia: você tem um ano inteiro pela frente para se cuidar. Mas, atenção! É preciso começar logo, afinal o combate a problemas como hipertensão arterial, obesidade, síndrome metabólica, colesterol alto, disfunção erétil, andropausa, infecções urinárias, entre outros, não pode ficar para o próximo Natal. Prevenir-se é a melhor opção neste início de ano, acredite. Por falar em prevenção, que tal evitar infecções urinárias, AIDS e outras DSTs a partir da adoção de medidas inteligentes? Saiba mais sobre isso nesta edição do Boletim "Saúde do Homem".

Boa leitura!

Dr. Francisco Costa Neto
Diretor da Clínica do HOMEM
Credeb 9264/RQE 116427



Seu Corpo

Carnaval exige cuidado redobrado com DST/Aids

Carnaval, viagens, aglomeração de pessoas, objetos pessoais compartilhados e uso de banheiros coletivos. Cenário propício para contrair uma Doença Sexualmente Transmissível (DST). Sim, essas doenças não são apenas adquiridas por relações sexuais, então é preciso se prevenir.

“O contato sexual é o principal, mas não o único meio de se contrair este tipo de doença. A herpes, por exemplo, pode ser transmitida pelo uso do vaso sanitário contaminado. A prevenção é o melhor caminho”, pontua o urologista da Clínica do Homem, Francisco Costa Neto.

Para evitar a contaminação, é preciso ter cuidados simples. O primeiro deles é, sem dúvida alguma, usar camisinha em todas as relações sexuais, inclusive para evitar a AIDS ou uma gravidez indesejada. “É preciso também evitar o compartilhamento de objetos pessoais como toalhas e peças íntima”, destaca o especialista.



Dicas

CRIOPRESERVAÇÃO

Em muitas situações, os espermatozoides podem ser congelados para posterior utilização. Este processo denomina-se criopreservação. Para realizá-lo, a Clínica do Homem mantém um Banco de Sêmen que mantém espermatozoides congelados em nitrogênio líquido por tempo indeterminado para serem usados em inseminações artificiais ou outras técnicas de reprodução assistida. Quer saber mais sobre isso? Envie e-mail para contato@clinicadohomem.com.br



ULTRASSONOGRAFIA

Se um potencial problema prostático for identificado durante o toque retal ou nos níveis séricos de PSA (Antígeno Prostático Preventivo), seu urologista pode sugerir uma Esta sofisticada técnica, disponível na Clínica do Homem, juntamente com a biópsia prostática, podem detectar o câncer de próstata precocemente. Quanto antes o diagnóstico for feito, maiores são as chances de cura. Você pode agendar sua avaliação prostática através da seção “marcação de consultas” do site www.clinicadohomem.com.br



EQUIPE

Diretor Técnico e Urologista: Francisco Costa Neto (Cremeb 9264 | RQE 116427)
Farmacêutica-bioquímica: Daniele Brustolim (CRF 3623)
Bióloga: Siane Campos de Souza
Nutricionista: Leny Strauch (CRN-5 1580)

Publicação bimestral produzida pela Assessoria de Comunicação da Clínica do Homem.
Jornalista Responsável: Carla Santana.

E-mail: comunicacao@clinicadohomem.com.br
Endereço: Av. Reitor Miguel Calmon, 1210, Centro Médico do Vale, sala 701, Canela.
E-mail geral: contato@clinicadohomem.com.br/ Telefax: (71) 3247-4086
Projeto Gráfico: Gisele Lopo
Diagramação: Marco Teles